

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 2

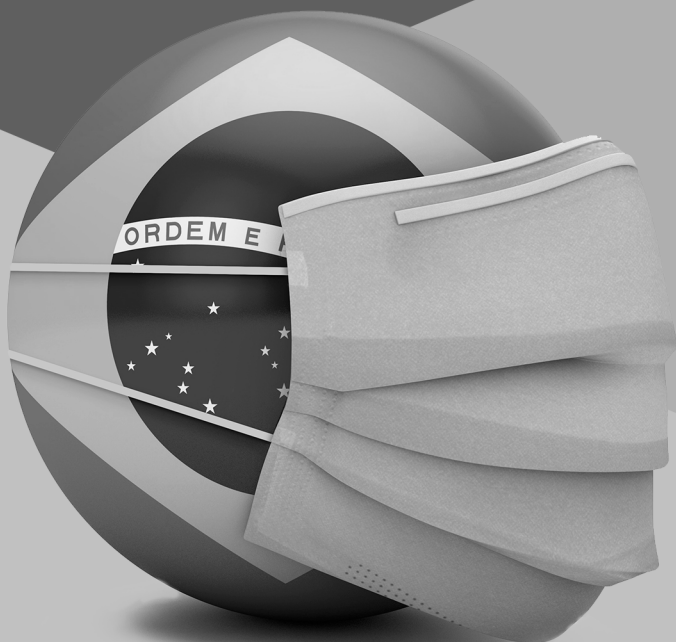
Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 2

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de
Bibliotecário: Oliveira
Diagramação: Janaina Ramos
Correção: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: David Emanuel Freitas
Revisão: Luiza Alves Batista
Organizadores: Os Autores
Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P962 Problemas e oportunidades da saúde brasileira 2 /
Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda
Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-469-6
DOI 10.22533/at.ed.696202610

1. Saúde pública. 2. Brasil. 3. Política de saúde. 4.
Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II.
Moreto, Fernanda Viana de Carvalho (Organizadora). III.
Pereira, Thiago Teixeira (Organizador). IV. Título.

CDD 362.10981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa - Paraná - Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Dentre as esferas do conhecimento científico a saúde é certamente um dos temas mais amplos e mais complexos. Tal pode ser justificado pela presença diária desta temática em nossa vida. Por esta obra abordar as atualidades concernentes aos problemas e oportunidades da saúde brasileira, um dos tópicos mais visitados em seus capítulos é – não obstante – o estado de pandemia em que se encontra o país devido ao surgimento de uma nova família de coronavírus, o Sars-Cov-2, conhecido popularmente como Covid-19. Com sua rápida disseminação, atingiu diversas regiões pelo globo terrestre, causando uma série de impactos distintos em diversas nações. Se anteriormente o atendimento em saúde para a população no Brasil já estava no centro do debate popular, agora esta matéria ganhou os holofotes da ciência na busca por compreender, teorizar e refletir sobre o impacto deste cenário na vida social e na saúde do ser humano.

Composto por sete volumes, este E-book apresenta diversos trabalhos acadêmicos que abordam os problemas e oportunidades da saúde brasileira. As pesquisas foram desenvolvidas em diversas regiões do Brasil, e retratam a conjuntura dos serviços prestados e assistência em saúde, das pesquisas em voga por diversas universidades no país, da saúde da mulher e cuidados e orientações em alimentação e nutrição. O leitor encontrará temas em evidência, voltados ao campo da infectologia como Covid-19, Leishmaniose, doenças sexualmente transmissíveis, dentre outras doenças virais. Além disso, outras ocorrências desencadeadas pela pandemia e que já eram pesquisas amplamente estabelecidas pela comunidade científica podem se tornar palco para as leituras, a exemplo do campo da saúde mental, depressão, demência, dentre outros.

Espera-se que o leitor possa ampliar seus conhecimentos com as evidências apresentadas no E-book, bem como possa subsidiar e fomentar seus debates acadêmicos científicos e suas futuras pesquisas, mostrando o quão importante se torna a difusão do conhecimento dos problemas e oportunidades da saúde brasileira.

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ABORDAGEM NUTRICIONAL DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES EM UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Bruna Rongetta Torres
Maria Luísa Rua Prieto
Lidia Raquel de Carvalho
Catia Regina Branco da Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.6962026101

CAPÍTULO 2..... 13

AVALIAÇÃO DE GERMINAÇÃO E RESISTÊNCIA DE SEMENTES DE PEPINO (*CUCUMIS SATIVUS*) E RABANETE (*RAPHANUS SATIVUS* L.) SOB TRATAMENTO DE ÁCIDO SALICÍLICO

Drielly Silva Carneiro
Bianca Mustafá Ramos da Silva
Flavio Henrique da Cruz Sergio
Cynthia Venâncio Ikefuti
Luciana Teixeira de Paula

DOI 10.22533/at.ed.6962026102

CAPÍTULO 3..... 20

CANNABIS MEDICINAL: COMPARTILHANDO CONHECIMENTO NA MÍDIA TELEVISIONADA

Ilary Gondim Dias Sousa
Bruno Silva Adelino
Karla Veruska Marques Cavalcante Costa
Diego Nunes Guedes
Nadja de Azevedo Correia
Eliane Lima Guerra Nunes
Katy Lisias Gondim Dias de Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.6962026103

CAPÍTULO 4..... 27

CONSIDERAÇÕES SOBRE SEGURANÇA DOS ALIMENTOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Bárbara Santos Valiati
Bruna Gasparini Machado
Lohan Covre Capucho
Manueli Monciozo Domingos
Marcela Nobre Silva
Mariana de Souza Vieira
Jackline Freitas Brilhante de São José

DOI 10.22533/at.ed.6962026104

CAPÍTULO 5..... 40

CONTROLE DO CRESCIMENTO DE BACTÉRIAS ISOLADAS DE LESÕES DO LIMÃO UTILIZANDO EXTRATO AQUOSO DE ROMÃ (*Punica granatum* L.)

Fabrício Aparecido Rocha
Giliard de Brito Gerolim
Rodrigo Batista
Érica Maria Garbim
Paloma Fontes da Silva
Uderlei Doniseti Silveira Covizzi

DOI 10.22533/at.ed.6962026105

CAPÍTULO 6..... 48

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA INFÂNCIA EM UMA UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Priscila Stefany Chaves de Souza
Renalison Rebouças de Mendonça
Raquel Ferreira Soares Nogueira
Maria Sidiana Honorato da Silva
Kethely Beatriz de Assis Couto
Gláucia da Costa Balieiro
Isabelline Freitas Dantas Paiva Almeida
Maria das Graças Mariano Nunes de Paiva
Janaína Fernandes Gasques Batista

DOI 10.22533/at.ed.6962026106

CAPÍTULO 7..... 55

ESTADO NUTRICIONAL DE CANDIDATOS AOS PROJETOS DE DANÇA

Anne Karynne da Silva Barbosa
Karina Martins Cardoso
Milena de Maria Silva Costa
Leila Alves de Oliveira
Rayssa Sousa da Silva
Yuri Armin Crispim de Moares
Jalila Andréa Sampaio Bittencourt
Júlio César da Costa Machado

DOI 10.22533/at.ed.6962026107

CAPÍTULO 8..... 64

ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SERTÃO PERNAMBUCANO

Jaine Francielle Ribeiro de Alencar
Denise Brenda da Silva Fernandes
Thays Kallyne Marinho de Souza

DOI 10.22533/at.ed.6962026108

CAPÍTULO 9..... 74

ESTADO NUTRICIONAL EM CANDIDATOS AOS PROJETOS DE ARTES MARCIAIS

Anne Karynne da Silva Barbosa
Karina Martins Cardoso
Milena de Maria Silva Costa
Leila Alves de Oliveira
Rayssa Sousa da Silva
Yuri Armin Crispim de Moares
Jalila Andréa Sampaio Bittencourt
Júlio César da Costa Machado

DOI 10.22533/at.ed.6962026109

CAPÍTULO 10..... 86

MIGRÂNEA: OLHARES PARA O ESTADO NUTRICIONAL E ALERGIA ALIMENTAR

Aline Andretta Levis
Vanessa Bueno Moreira Javera Castanheira Néia
Regina Maria Vilela
Bárbara Dal Molin Netto

DOI 10.22533/at.ed.69620261010

CAPÍTULO 11 99

O PAPEL DO PEXCANNABIS COMO IMPORTANTE FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DA CANNABIS SATIVA EM DOENÇAS GRAVES

Antônio Vieira dos Santos Júnior
Geraldo Moisés Wanderley Amorim
João Paulo Mendes dos Santos
Karinne Kelly Gadelha Marques
Otacilio José de Araújo Neto
Patrícia de Gusmão Sampaio
Karla Veruska Marques Cavalcante Costa
Diego Nunes Guedes
Nadja de Azevedo Correia
Katy Lisias Gondim Dias de Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.69620261011

CAPÍTULO 12..... 107

O USO POPULAR DA *LIPPIA ALBA* (MILL.) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À INFÂNCIA

Cynthia de Jesus Freire
Maria Lúcia Vieira de Britto Paulino
Julielle dos Santos Martins
Kelly Cristina Barbosa Silva Santos
Renata Guerda de Araújo Santos
Jesse Marques da Silva Junior Pavao
João Gomes da Costa
Aldenir Feitosa dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.69620261012

CAPÍTULO 13..... 116

OBTENÇÃO DE EXTRATO DA FOLHA DE NOGUEIRA (*JUGLANS REGIA L.*) COM USO DE DIFERENTES SOLVENTES E COMPARAÇÃO DOS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS OBTIDOS

Ester Regina Gomes Tito
Camila Shiokawa Kakazu
Letícia Alves Luciano
Bruna Calixto de Jesus
Fernanda Borges Carlucio da Silva
Elineides Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.69620261013

CAPÍTULO 14..... 129

PÃO TIPO TORTILHA DE GRÃO-DE-BICO E CÚRCUMA: DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO SENSORIAL

Caroline Barboza Duarte
Isadora Hussein Lima
Gabriela Benzecry
Ana Beatriz Cardoso da Cunha
Andrea Carvalheiro Guerra Matias

DOI 10.22533/at.ed.69620261014

CAPÍTULO 15..... 138

PARASITAS COM POTENCIAL PATOGÊNICO AO HOMEM EM RÚCULA (*ERUCA SATIVA*) COMERCIALIZADAS EM CASCAVEL, PARANÁ

Eloiza Cristina Martelli
Ana Caroline Battistus
Layde Daiane de Peder
Edirlene Sara Wisniewsk
Veridiana Lenartovicz Boeira

DOI 10.22533/at.ed.69620261015

CAPÍTULO 16..... 146

PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONSUMO ELEVADO DE SÓDIO E LIPÍDIOS COMO PRECURSORES NO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Vitoria Eugênia Siqueira Ferreira
Vivian Rahmeier Fietz

DOI 10.22533/at.ed.69620261016

CAPÍTULO 17..... 155

REMODELAMENTO CARDÍACO NA OBESIDADE: CORRELAÇÃO DE ALTERAÇÕES ECOCARDIOGRÁFICAS, DIETA OCIDENTAL E ÍNDICE DE ADIPOSIDADE

Pedro Henrique Rizzi Alves
Fabiana Kurokawa Hasimoto
Fabiane Valentini Francisqueti Ferron
Jessica Leite Garcia
Artur Junio Togneri Ferron

Dijon Henrique Salomé de Campos

Camila Renata Correa

DOI 10.22533/at.ed.69620261017

CAPÍTULO 18..... 159

SCHINUS *TEREBINTHIFOLIA*: TRADIÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA EXTRAÇÃO E FITOQUÍMICA DE DIFERENTES GENÓTIPOS E O IMPACTO NA QUALIDADE

Maria Diana Cerqueira Sales

Marina Cerqueira Sales

Fabiana Gomes Ruas

Débora Dummer Meira

José Aires Ventura

DOI 10.22533/at.ed.69620261018

CAPÍTULO 19..... 172

USO DE FITOTERÁPICOS PELA POPULAÇÃO IDOSA PROJETO EDUCAR PARA PREVENIR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alcione Oliveira de Souza

Maruângela Gobatto

Ana Paula Aparecida Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.69620261019

SOBRE OS ORGANIZADORES 176

ÍNDICE REMISSIVO..... 178

CAPÍTULO 11

O PAPEL DO PEXCANNABIS COMO IMPORTANTE FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DA CANNABIS SATIVA EM DOENÇAS GRAVES

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 05/07/2020

Antônio Vieira dos Santos Júnior

Universidade Federal da Paraíba.
João Pessoa – PB.

Geraldo Moisés Wanderley Amorim

Universidade Federal da Paraíba.
João Pessoa – PB.

João Paulo Mendes dos Santos

Universidade Federal da Paraíba.
João Pessoa – PB.

Karinne Kelly Gadelha Marques

Universidade Federal da Paraíba.
João Pessoa – PB.

Otacílio José de Araújo Neto

Universidade Federal da Paraíba.
João Pessoa – PB.

Patrícia de Gusmão Sampaio

Universidade Federal da Paraíba.
João Pessoa – PB.

Karla Veruska Marques Cavalcante Costa

Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa
– PB.

Diego Nunes Guedes

Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa
– PB.

Nadja de Azevedo Correia

Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa
– PB.

Katy Lisias Gondim Dias de Albuquerque

Universidade Federal da Paraíba e Membro da
Sociedade Brasileira de Estudos da Cannabis –
SBEC. João Pessoa – PB.

RESUMO: A utilização terapêutica da Cannabis sativa para fins medicinais era usada milênios antes de Cristo, onde os primeiros registros são atribuídos ao imperador chinês ShenNeng, que usava chá de maconha em tratamentos, principalmente, de doenças reumatológicas. No entanto, suas propriedades terapêuticas, dos seus análogos, dos receptores canabinoides (CB1 e CB2) e das enzimas envolvidas no seu metabolismo são relativamente recentes, necessitando, assim, de estudos na área e difusão do conhecimento científico para que seus benefícios possam ser aproveitados por todos aqueles que precisam. Tendo isso em vista, foi criado o projeto intitulado “Cannabis medicinal: A educação é o melhor remédio e pode salvar uma vida” que faz parte do programa de extensão universitária, denominado PEXCANNABIS, visando o compartilhamento de conhecimentos nessa temática com a comunidade acadêmica, profissionais de saúde e a população em geral. Nesta edição, o PEXCANNABIS priorizou a capacitação dos profissionais de saúde no que se refere à utilização medicinal da *Cannabis sativa* em paciente com doenças graves, tais como, epilepsias refratárias, autismo, dores crônicas, Alzheimer, Parkinson, entre outras doenças que hoje podem ter os canabinoides como terapia medicamentosa única ou em associação com as terapias medicamentosas convencionais. As

atividades realizadas durante a extensão permitem aos alunos colocarem em prática tudo o que aprenderam na teoria, passando tais conhecimentos para a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE Cannabis medicinal, educação, sociedade.

THE ROLE OF PEXCANNABIS AS AN IMPORTANT TOOL FOR THE DISCLOSURE OF CANNABIS SATIVA THERAPEUTIC POTENTIAL IN SERIOUS DISEASES

ABSTRACT: The therapeutic use of Cannabis sativa for medical purposes has been used for ages before Christ, where the first records are linked to the Chinese emperor ShenNeng, who used marijuana tea to treat, mainly, rheumatic diseases. However, its therapeutic properties, its analogues, cannabinoid receptors (CB1 and CB2) and the enzymes involved in its metabolism are relatively recent, thus requiring studies in the area and dissemination of scientific knowledge so that its benefits can be used for all those who need it. With this in mind, the project entitled “Medical cannabis: Education is the best medicine and can save a life” was created and is part of the university extension program, called PEXCANNABIS, aimed at sharing knowledge on this topic with the academic community, health professionals and the general population. In this edition, PEXCANNABIS prioritized the training of health professionals regarding the medicinal use of Cannabis sativa in a patient with serious diseases, such as refractory epilepsies, autism, chronic pain, Alzheimer, Parkinson, among other diseases that today may have cannabinoids as a single drug therapy or in combination with conventional drug therapies. The activities carried out during the extension allow students to put into practice everything they have learned in theory, passing on such knowledge to the community.

KEYWORDS: Medical cannabis, education, society.

1 | INTRODUÇÃO

A *Cannabis sativa*, conhecida popularmente como maconha, pertence à família Cannabaceae e sua classificação botânica foi feita pela primeira vez, em 1753, pelo Botânico Carolus Linnaeus, que designa que possui apenas uma única espécie reconhecida (*Cannabis sativa L.*). As diferentes subespécies de Cannabis sativa diferem na sua forma e na quantidade de canabinóides presentes. Essa planta apresenta mais de 500 produtos químicos identificados e cerca de 100 deles são classificados como fitocanabinóides (Limberger et al., 2017; Aizpurua-Olaizola et al., 2016; De Backer, Maebe, Verstraete, & Charlier, 2012). Esses metabólitos secundários são sintetizados pela cannabis em células secretórias chamadas de tricomas glandulares que estão presentes em maiores concentrações nas flores fêmeas não fertilizadas, antes da senescência (Russo, 2011).

Já é bem descrito na literatura que o Sistema Endocanabinoide (SEC), presente nos mamíferos, desempenha um papel fundamental em muitas doenças, demonstrando que a sua exploração farmacológica para o tratamento de distúrbios psiquiátricos, neurodegenerativos e neuroinflamatórios é de fundamental importância (Chakrabarti,

Persico, Battista, & Maccarrone, 2015). Os endocanabinoides, substâncias que fazem parte do SEC, são moduladores chave de respostas sócio-emocionais, cognição, susceptibilidade a convulsões, nocicepção e plasticidade neuronal e todas essas respostas estão alteradas no autismo (Marsicano, Lutz, 2006; Marco, Laviola, 2012; McLaughlin, Gobbi, 2012; Trezza, 2012). O primeiro endocanabinoide descoberto foi a Anandamida (AEA) e, em seguida, foram mencionados outros, como o 2-araquidonilglicerol (2-AG), a virodamina, a N-araquidonildopamina e o 2-araquidonilgliceril éter (Pope, Mechoulam, & Parsons, 2010; Koppel et al., 2014).

O uso medicinal da cannabis é de caráter milenar, já sendo descrita na Farmacopéia Chinesa, a mais velha do mundo, como terapêutica de diversas comorbidades, tais como dores reumáticas, distúrbios intestinais e problemas no sistema reprodutor feminino. Ainda na antiguidade, em países como Índia existem relatos da utilização da cannabis para tratamento de insônia, febre e tosse. Além disso, hoje estudos com compostos fitocanabinoides demonstraram potencial efeito ansiolítico (DA COSTA et al., 2014), mostrando-se também eficaz no tratamento de doenças neurodegenerativas, como Doença de Parkinson (DA SILVA, 2013). Outra utilização importante da cannabis na terapêutica tem sido descrita na epilepsia refratária, que se configura como quadro epiléptico grave que não responde a, pelo menos, dois anticonvulsivantes, levando a piora da qualidade de vida e do quadro clínico dos pacientes (BRAGATTI, 2015). O primeiro relato da eficácia dos fitocanabinoides nesses quadros de epilepsia refratária foi em 1843 e desde então, diversos outros tem se repetido, aumentando assim o número de estudos. Ademais, alguns estudos mostram que a cannabis em pacientes com transtorno do espectro autista (TEA) parece ser uma opção bastante eficaz e segura para amenizar os sintomas hiperatividade, agressividade e ansiedade (MECHOULAM, 2019; BARCHEL, 2019).

A história do Brasil está ligada a planta cannabis desde que as primeiras caravelas portuguesas chegaram em 1500. Há uma relação entre a cannabis e medicina no Brasil que trazem uma barreira entre a vertente oficial e a popular social. Na Farmacopéia Brasileira, a *Cannabis sativa* era indicada para diversos distúrbios, dentre eles a asma. Nas primeiras décadas do século XX a planta foi abolida e sua utilização decaiu em todo o mundo. Houve diminuição significativa do uso médico, uma vez que a dificuldade de isolamento de seus princípios ativos foi uma barreira que muitos pesquisadores encontraram. Apenas em 1960 e 1970 que o consumo voltou a crescer consideravelmente, assim como o interesse no uso terapêutico (SANTOS, 2016).

Ainda existe um enorme preconceito, de alguns profissionais de saúde, sobre o uso terapêutico da maconha em diversas doenças, mas esse cenário vem diminuindo com a ajuda da mídia e de projetos educativos como o PEXCANNABIS. Atualmente é possível observar uma maior atenção da mídia a casos de visibilidade nacional e mundial, que tem gerado interesse e avanço da ciência para fornecer respostas sobre as propriedades medicinais dessa planta.

Com o intuito de fortalecer o eixo educacional, envolvendo temáticas relativas ao uso terapêutico da cannabis, o projeto de extensão “Cannabis Medicinal: A Educação é o melhor remédio e pode salvar uma vida!” expande o seu propósito adentrando a perspectiva de compartilhar conhecimentos e aprimorar as discussões no ambiente acadêmico e na comunidade em geral, prezando pela qualidade da formação e da informação para estudantes, profissionais de saúde e familiares que utilizam produtos à base de cannabis para o tratamento de diversas enfermidades, tais como, o óleo, por exemplo.

O projeto nasceu no final de 2015 e foi idealizado pela Prof. Dra. Katy Albuquerque do Departamento de Fisiologia e Patologia da Universidade Federal da Paraíba, visando informar e capacitar inicialmente estudantes de Medicina e Farmácia para entender melhor essa nova realidade terapêutica, que está salvando e melhorando a qualidade de vida de muitos pacientes que apresentam epilepsia refratária e outras doenças graves, e desde então, esse projeto vem desenvolvendo pesquisas e avanços tanto dentro da comunidade acadêmica quanto na Sociedade em geral. Atualmente, o PEXCANNABIS da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), coordenado pela Profa. Dra. Katy Albuquerque, atende a diversos cursos da área da saúde e está se expandindo para outras Universidades, como por exemplo, o PEXCANNABIS da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), coordenado pela Profa. Dra. Morgana, que mantém os princípios básicos do PEXCANNABIS da UFPB.

Esse trabalho educativo, realizado pelo PEXCANNABIS, tem como principal objetivo promover a desmistificação de grandes mitos que cercam essa planta, com total embasamento científico, através da elaboração de infográficos, cursos e palestras educativas promovidas pelos extensionistas, que aprimoram as suas habilidades de comunicação, levando o que há de mais novo na Ciência para o conhecimento da Sociedade.

2 | OBJETIVO

O principal objetivo do PEXCANNABIS é informar e capacitar alunos da área da saúde, médicos e demais profissionais da saúde e a população em geral para entender melhor acerca dessa realidade terapêutica, que está salvando e melhorando a qualidade de vida de muitos pacientes que apresentam doenças neurológicas graves.

3 | METODOLOGIA

Ao longo do ano de 2019, o plano de alavancar as ações do PEXCANNABIS foi edificado metodologicamente através de apresentações expositivas ao público acadêmico e à comunidade externa, de estudos científicos nacionais e internacionais, sobre de aspectos históricos, jurídicos, políticos, fisiopatológicos, biotecnológicos, farmacológicos, dentre outros, envolvendo o tema cannabis medicinal. Essas atividades foram realizadas por integrantes do projeto das áreas de Fonoaudiologia, Farmácia, Medicina, Odontologia e Direito, como forma de compartilhar conhecimento nas mais diversas áreas, bem como

de trabalhar a interdisciplinaridade da temática delineando conjecturas calcadas na interdisciplinaridade.

Tal fato serviu de subsídio para o cumprimento do objetivo de promover o elo educação-saúde, contando com a participação dos integrantes do PEXCANNABIS em eventos científicos, como por exemplo, o IV Fórum Delta9 em Natal – RN e o 1º Congresso Paraibano Interdisciplinar sobre o uso da Cannabis Medicinal em Campina Grande – PB, ambos de grande importância no sentido de reforçar o alicerce da educação científica sobre o uso medicinal da cannabis. O projeto também atuou durante a Semana de Visibilidade da Cannabis Terapêutica em João Pessoa na Paraíba, cujo dia é comemorado em 07 de maio, tornando a Paraíba o único Estado do país a ter em seu calendário oficial um dia para comemorar o uso terapêutico da Cannabis. Os eventos realizados nesta semana foram resultado da parceria entre o PEXCANNABIS- UFPB e as instituições canábicas da Paraíba, como a Liga Canábica e a Abrace Esperança. Esse evento aconteceu no auditório da Reitoria da UFPB e contou com a presença da Magnífica Reitora Profa. Dra. Margareth Diniz, do Neurocientista Dr. Sidarta Ribeiro, Dr. Gustavo Dias, membros da Liga Canábica e do PEXCANNABIS. Além desse evento, o PEXCANNABIS promoveu encontros em escolas, capacitação de profissionais de saúde no Equilíbrio do Ser e no Espaço Om em João Pessoa - PB, que são locais de desenvolvimento de Práticas Integrativas e Complementares de cuidado à saúde.

Além disso, sendo a comunicação audiovisual uma ferramenta chave no processo de educação, foi promovido um elo de informações entre a própria comunidade acadêmica com exposição do documentário “Illegal: A vida não espera” em parceria com o projeto de extensão Cine&Medicina do Centro de Ciências Médicas da Universidade Federal da Paraíba, seguido de debate entre discentes e docentes de diferentes áreas, tais como Farmácia, Odontologia, Direito, Psicologia, Pedagogia e Medicina.

Em setembro de 2019, no campus IV da UFPB na cidade de Areia-PB, aconteceu uma Mesa Redonda intitulada “Perspectivas de Produção para Pesquisa com Cannabis na Agronomia”, promovida pelo Programa de Educação Tutorial - PET, do Centro de Ciências Agrárias da UFPB campus IV. Entre os componentes da mesa estavam algumas autoridades do Estado, representantes de associações canábicas, alguns docentes da Universidade Federal da Paraíba e integrantes do PEXCANNABIS. Foram discutidos temas sobre a desmistificação da cannabis para fins terapêuticos, os aspectos jurídicos da Cannabis, o uso da planta em pesquisas científicas e perspectivas de um cultivo nacional para pesquisas científicas.

Outro evento realizado em 2019, por integrantes do PEXCANNABIS, foi a apresentação do uso terapêutico da cannabis para profissionais de saúde da Unidade de Saúde da Família - Quatro Estações localizada na cidade de João Pessoa- PB.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os eventos científicos, capacitações e parcerias realizadas no ano de 2019, que contaram com a participação do PEXCANNABIS, foram de grande importância para o aprimoramento científico dos integrantes do projeto, para os profissionais de saúde e para a Sociedade em geral, pois foi possível apresentar para as pessoas e os profissionais de saúde que cuidam delas o poder dessa planta no tratamento de doenças graves e resistentes aos tratamentos convencionais, como por exemplo, epilepsia refratária, Alzheimer, Parkinson, dores neuropáticas, dentre outras.

Outro resultado alcançado com todos esses eventos científicos que aconteceram em 2019 foi ter proporcionado a diminuição do preconceito, de uma parcela da população e de alguns profissionais de saúde, com a cannabis, demonstrando a importância da disseminação dos conhecimentos científicos dessa planta.

Após a exibição do documentário “Illegal: a vida não espera”, que aborda histórias de pessoas que lutam contra a burocracia e preconceito para terem acesso a remédios à base de cannabis para o tratamento de doenças graves, os participantes foram conduzidos para uma roda de conversa, onde puderam tirar todas as dúvidas e enriquecer o conhecimento acerca do uso terapêutico da cannabis.

Como discutido por Santos (2016), há uma barreira imaginária associando o uso da droga a uma possível dependência, o que configura um problema para o entendimento da utilização da cannabis com fins medicinais, sendo necessário que haja o entendimento da diferença entre uso social e uso terapêutico.

Com a exposição do documentário à comunidade acadêmica, foi possível proporcionar uma interdisciplinaridade, levando em consideração os aspectos interprofissionais, já que grandes áreas como a saúde, direito e ciências sociais estão envolvidas no que diz respeito ao acesso, educação e questão jurídica, como também as diversas possibilidades de tratamento com uso da cannabis medicinal.

Diante desse diálogo, a inclusão de discentes de outras áreas além da saúde mostrou-se de maior enriquecimento intelectual acerca do assunto. Em suma, a união dos dois projetos, PEXCANNABIS e Cine&Medicina, em prol da maior discussão sobre o tema foi de grande importância, promovendo a interação do público presente com as discussões acerca dos aspectos farmacológicos da planta e das terapias a qual é utilizada.

A Mesa Redonda foi um evento bastante prestigiado pelos alunos do campus IV da UFPB. Ao final, a mesa foi aberta para perguntas e a participação de todas as pessoas foi de fundamental importância para discutir e elevar o debate acerca desse tema, respaldados sempre em bases científicas e jurídicas. A mesa redonda contou com um representante do Estado, que se mostrou bastante preocupado com a dificuldade das pessoas ao acesso à planta para melhorar a qualidade de vida delas, demonstrando a participação do Governo com as Universidades em prol de um desenvolvimento de políticas públicas que favoreçam

o acesso ao uso terapêutico da Cannabis pela Sociedade.

5 | CONCLUSÃO

Diante de todos os fatos elencados acima, pode-se concluir que o PEXCANNABIS visa à construção de uma base educativa, permeando os espaços de discussão acadêmica e social, seja por meio de estratégias institucionais ou comunitárias de compartilhar o saber teórico-prático, que permite fortalecer o elo entre educação e saúde, principalmente quando envolve um assunto enriquecedor como o estudo do potencial terapêutico da cannabis, pois além de aperfeiçoar o raciocínio clínico envolvido quando se trata do campo biomédico, agrega valor à sabedoria popular no que diz respeito à busca por direitos inerentes à sua saúde, na qualidade dialógica que considera as necessidades dos sujeitos usuários da cannabis como medicamento e na desconstrução de conceitos pré-estabelecidos sobre o pouco que é difundido e muito que tem sido feito para tirar da marginalização científica e social de uma planta com propriedades benéficas, entretanto até pouco tempo desprestigiadas.

REFERÊNCIAS

- Aizpurua-Olaizola, O., Soydaner, U., Öztürk, E., Schibano, D., Simsir, Y., Navarro, P., Etxebarria, N., Usobiaga, A. (2016) **Evolution of the Cannabinoid and Terpene Content during the Growth of Cannabis sativa Plants from Different Chemotypes**, *Journal of Natural Products*, 79, 324–331.
- Barchel, D., Stolar, O. et al. (2019). **Oral Cannabidiol Use in Children With Autism Spectrum Disorder to Treat Related Symptoms and Co-morbidities**. *Front Pharmacol*.
- BRAGATTI, J.A. **O Uso do Canabidiol em Pacientes com Epilepsia**, 2015.
- Chakrabarti, B., Persico, A., Battista, N., & Maccarrone, M. (2015). **Endocannabinoid signaling in autism**. *Neurotherapeutics : The Journal of the American Society for Experimental NeuroTherapeutics*, 12(4), 837–47. doi: 10.1007/s13311-015-0371-9
- DA COSTA, L.A. et al. **Aspecto dual da maconha na ansiedade e no humor**. *Rev. da Biologia*, v. 13, n. 1, p. 36-42, 2014.
- DA SILVA, T.V. **Avaliação dos efeitos do canabidiol sobre os eventos imunológicos e degenerativos induzidos pela encefalomielite autoimune experimental (EAE) em camundongos**. 2013.
- De Backer, B., Maebe, K., Verstraete, A.G., Charlier, C. (2012) **Evolution of the Content of THC and Other Major Cannabinoids in Drug-Type Cannabis Cuttings and Seedlings During Growth of Plants**, *Forensic Science International*, 57, 918–922.

Koppel, B., Brust, J., Fife, T., Bronstein, J., Youssof, S., Gronseth, G., Gloss, D. (2014). **Systematic review: Efficacy and Safety of Medical Marijuana in Selected Neurologic Disorders: Report of The guide line Development Subcommittee of the American Academy of Neurology.** *Neurology* 82:1556-563.

Limberger, Renata P., Borille, Bruna T., González, Marina. et al. (2017). **Cannabis sativa: A systematic review of plant analysis.** *Drug Analytical Research* 01, 1-23.

Marco EM, Laviola G (2012). **The endocannabinoid system in the regulation of emotions throughout lifespan: a discussion on therapeutic perspectives.** *J Psychopharmacol*; 26:150–163

Marsicano G, Lutz B (2006). **Neuromodulatory functions of the endocannabinoid system.** *J Endocrinol Invest.* 29:27–46.

McLaughlin RJ, Gobbi G (2012). **Cannabinoids and emotionality: a neuroanatomical perspective.** *Neuroscience*; 204: 134–144.

Mechoulam, R., Schleider, L., et al. (2019). **Real life Experience of Medical Cannabis Treatment in Autism: Analysis of Safety and Efficacy.** *Scientific Reports Nature Research.*

Pope, C., Mechoulam, R., & Parsons, L. (2010). **Endocannabinoid Signaling In Neurotoxicity and Neuroprotection.** *NeuroToxicology*, 31(5), 562–571. doi: 10.1016/j.neuro.2009.12.002

Russo, B.E (2011). **Review Taming THC: Potential Cannabis Synergy and Phytocannabinoid-Terpenoid Entourage Effects.** *British Journal of Pharmacology.* 163, 1344–1364

Santos, S. O. **Uso medicinal da cannabis sativa e sua representação social. Trabalho de conclusão de curso.** Bahiana escola de medicina e saúde pública. 2016.

Trezza V, Campolongo P, Manduca A, Morena M, Palmery M, Vanderschuren LJ et al (2012). **Altering endocannabinoid neurotransmission at critical developmental ages: impact on rodent emotionality and cognitive performance.** *Front Behav Neurosci*; 6:

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agricultura 14, 45, 160

Alimento 1, 32, 34, 52, 119, 121, 131

Atividade Física 55, 56, 59, 60, 62, 63, 75, 89, 151, 152, 177

B

Boas Práticas de Higiene 31

C

Canabidiol 22, 105

Cancro Cítrico 40, 42, 43, 44, 46, 47

Cannabis 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106

Capacidade de Digestão 65

Carências Nutricionais 1, 2

Citricultura 40, 41, 42, 46, 47

Crianças 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 48, 50, 51, 52, 53, 61, 84, 107, 109, 113, 115, 139, 176

Cultivo 14, 15, 18, 40, 41, 44, 46, 103, 112, 115, 139, 140

Cultura 15, 18, 41, 42, 43, 58, 59, 62, 76, 77, 127, 154

D

Dança 11, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63

Desnutrição 2, 3, 49, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 148

Diabetes 37, 48, 49, 50, 56, 61, 122, 130, 173

Dieta 1, 3, 9, 10, 11, 12, 52, 55, 56, 73, 78, 79, 92, 93, 95, 134, 146, 151, 152, 155, 156

E

Epilepsia 21, 22, 24, 101, 102, 104, 105

Estado Nutricional 1, 2, 4, 7, 11, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 74, 76, 78, 79, 82, 86

Extratos Vegetais 46, 116, 119, 123, 124, 126, 127, 128, 164

F

Fitocanabinóides 100

Frutas Cítricas 41, 42

H

Hipertensão 2, 48, 56, 89, 90, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 173

Hortaliças 13, 14, 15, 32, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145

L

Lippia alba 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114

M

Manipulação de Alimentos 27, 29, 31, 32, 33, 36

Medicamentos Vegetais 109

Medicina Popular 108, 109, 110, 114, 173

N

Nutrientes 1, 3, 8, 9, 10, 13, 15, 65, 76, 123, 133, 156, 157

O

Obesidade 1, 2, 4, 5, 11, 12, 48, 50, 52, 56, 61, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 146, 147, 148, 150, 151, 153, 155, 156, 157

P

Pepino 13, 14, 16, 17, 18, 19

Perda de Peso 65, 67, 78, 79, 88, 95

Planta Medicinal 24, 109

Prática de Exercícios 55, 56, 74, 75

R

Rabanete 13, 14, 15, 16, 18, 19

Radícula 15

T

Tegumento 15

Terpenos 22, 112, 165, 166, 167

Tetraidrocanabinol 22

V

Vitaminas 15, 52, 118, 139

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br